

A seguradora SulAmérica colocou à venda as suas operações de seguro de vida, previdência privada e capitalização. Para encontrar interessados nessas carteiras, lançou uma oferta ao mercado com o codinome de “Creta”, em referência à maior e mais populosa ilha da Grécia. Os desinvestimentos estariam ocorrendo por uma busca de escala por parte da seguradora e foco nos segmentos ‘core’, como seguro saúde, que responde por mais de 70% do seu faturamento, e de automóvel. Em seus últimos movimentos nesta direção, a SulAmérica vendeu a sua carteira de grandes riscos para a francesa Axa, e a de seguros habitacionais para a Pan Seguros (seguradora do ex-Panamericano), ambas em 2015.

No detalhe. Os segmentos alvo da operação Creta têm bem menos importância que os negócios principais da seguradora e, por isso, os desinvestimentos fazem sentido. O faturamento de previdência, por exemplo, foi de pouco mais de meio bilhão de reais no ano passado, enquanto o de vida e acidentes pessoais somou R\$ 430 milhões. Em capitalização, foi de pouco mais de R\$ 50 milhões. Saúde somou quase R\$ 14 bilhões e automóveis, R\$ 3 bilhões.

Quem vai querer? A operação Creta já provoca especulações sobre possíveis compradores. A lista inclui Axa, que sempre deixou claro o seu interesse na SulAmérica e teria uma preferência junto aos controladores da seguradora, a Família Larragoiti; a Icatu; a alemã Allianz; a Bradesco Seguros; e também a Porto Seguro. Procurada, a SulAmérica informou que “não se pronuncia sobre rumores de mercado”.

Fonte: [Coluna do Broadcast](#), em 26.04.2018.